

Associação Infântario e Jardim Infantil  
"O Pintinhas"  
Projeto Educativo

Eu, Tu, Nós e o Mundo...



Ano letivo 2021/2024

"Apenas brincando"

Quando eu estiver a construir um edifício de blocos,  
Por favor não digas que eu "estou apenas brincando".  
Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco.  
Sobre equilíbrio e forma.  
Quando eu estiver bem vestido, a pôr a mesa, ma cuidar do bebé,  
Não tenhas a ideia de que eu "estou apenas brincando".  
Já que, entende, eu setou a aprender enquanto brinco.  
Algum dia eu posso ser mãe ou um pai.  
Quando me vires pintado até aos cotovelos,  
A construir uma moldura, ou a moldar e a dar forma à argila,  
Por favor não me deixes ouvir-te dizer que eu "estou apenas brincando".  
Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco .  
Eu estou a expressar-me e a ser criativo.  
Algum dia eu posso ser um artista ou um inventor.  
Quando me vires sentado numa cadeira a "ler" para uma audiência imaginária,  
Por favor não rias e não penses que eu "estou apenas brincando".  
Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco.  
Algum dia posso ser um professor.  
Quando me vires a apanhar insetos ou a guardar as coisas que encontro no bolso,  
Não os jogues fora como se eu "estivesse apenas brincando".  
Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco.  
Algum dia eu posso ser cientista.  
Quando me vires a fazer um puzzle,  
Por favor, não penses que estou a desperdiçar tempo "brincando".  
Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco.  
Estou a aprender a concentrar-me e a resolver problemas.  
Algum dia eu posso ser um empresário ou um engenheiro.  
Quando me vires cozinhar ou provar comidas,  
Por favor não penses que estou a aproveitar, que é "só para brincar".  
Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco.  
Eu estou a aprender sobre os sentidos e as diferenças.  
Algum dia eu posso ser um chef cozinheiro.  
Quando me vires a aprender a saltar, pular, correr e mover meu corpo,  
Por favor não digas que eu "estou apenas brincando".  
Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco.  
Eu estou a aprender a conhecer melhor o meu corpo.  
Algum dia eu posso ser médico, uma enfermeira ou um atleta.  
Quando me perguntares o que fiz na escola hoje,  
E eu responder: "Eu brinquei!".  
Por favor não me entendas mal.  
Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco.  
Eu estou a aprender a apreciar e ser bem-sucedido no trabalho.  
Eu estou a preparar-me para o amanhã.  
Hoje, eu sou uma criança e o meu trabalho é brincar!  
Anita Wadley

# Índice

## Introdução

I - O porquê do projeto educativo

## II - Tema

1 - Apresentação do tema

## III - caracterização do meio

1 - Historicidade e tradição

2 - Hino da cidade

## IV - Levantamento e análise dos recursos

1 - Identidade e cultura da Associação

2 - Recursos Físicos

- Valência de creche
- Valência de Jardim de infância

3 - Recursos humanos

4 - Organograma

## V - Caracterização das Salas de atividades

1 - Sala dos bebés (Sala das Estrelinhas)

- A criança dos 0 aos 2 anos

2 - Sala dos médios I (sala dos palhacinhos)

3 - Sala dos médios II (sala dos piratas)

- A criança de 3 anos
- A criança de 4 anos
- A criança de 5 anos

4 - Sala dos grandes (sala do carrossel)

## VI - o papel do educador

## VII.- Funções a desempenhar na comunidade educativa

- Diretora pedagógica
- Educadoras de infância
- Auxiliares da ação educativa

## VIII - Atividades

1 - Atividades de enriquecimento curricular

2 - Atividades extracurriculares

- Atividades de rotina
- Atividades de livre escolha
- Espaços a criar no Jardim de Infância
- A sala de aulas
- Calendarização

XIX - Objetivos do projeto educativo e modelos educativos

XX - Finalidades do projeto educativo

XXI - Avaliação do Projeto

XXII - Divulgação do Projeto

XXIII - Notas Finais

Conclusão

## Introdução

"A Educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida."

Não se pretende que a Educação Pré-escolar se organize em função de uma preparação para a escolaridade obrigatória, mas que se perspetive no sentido da educação ao longo da vida, devendo, contudo, a criança ter condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.

A Educação Pré-escolar cria condições para o sucesso da aprendizagem de todas as crianças, na medida em que promove a sua autoestima e autoconfiança e desenvolve competências que permitem que cada criança reconhece as suas possibilidades e progressos.

Um dos principais objetivos da Educação Pré-escolar é "favorecer a formação e desenvolvimento equilibrado da criança".

## I - O porquê do projeto educativo

Este Projeto Educativo é um documento de planificação da ação educativa e de identificação da Instituição, que se destina às valências da Creche e Jardim de Infância.

Pretende-se que este projeto seja a estrutura de toda a vida escolar, dotando-a de coerência e de uma intencionalidade clara.

Cada estabelecimento educativo tem recursos humanos e materiais específicos e diferentes e também as crianças que o frequentam têm características diferentes.

O estabelecimento tem uma identidade, uma razão de ser, um funcionamento próprio, e há que refletir sobre os procedimentos de modo a prever como irá melhorar a sua organização no futuro.

O projeto da associação, sendo globalizante, motiva os diferentes intervenientes - educadores, pais, membros da comunidade e, evidentemente, as próprias crianças - levando à melhoria da qualidade educativa.

O projeto da associação traduz um processo interativo, com uma dinâmica própria, no sentido de orientação do funcionamento da escola e da sua auto-organização. É um documento orientador em termos metodológicos e pedagógicos, sendo com base neste documento que é feita a elaboração do plano anual de atividades e os respetivos projetos curriculares de sala.

Tem objetivos e finalidades.

Este projeto tem a duração de 3 anos letivos (do ano 2021/2022 ao ano 2023/2024), sendo reestruturado anualmente através do Plano Anual de Atividade e os Planos Curriculares de Sala.

Para terminar, é importante salientar que um Projeto Educativo corresponde a um documento que está em permanente construção, e, como

tal, pode e deve ser suscetível de alterações. Todas as instituições escolares têm recursos humanos e materiais específicos e são frequentadas por crianças e famílias únicas que poderão influenciar o rumo do processo educativo e conseqüentemente este documento.

## II-Tema

### 1 -Apresentação do tema:

No que concerne ao tema coletivo do projeto educativo, o tema escolhido para os próximos anos letivos é "Eu, tu, nós e o mundo!".

Este tema surge através da necessidade de invocar desde cedo o exercício da cidadania nas crianças de creche e pré-escolar. A equipa pedagógica considera que este princípio é fundamental para a vida em sociedade.

Ludovice Paixão (2000, pág.11) afirma "a educação para a cidadania constitui uma garantia da democracia e (...) cabe aos sistemas educativos desenvolverem, nas crianças e jovens, os saberes e as práticas duma cidadania ativa."

Para conseguirmos adquirir um conhecimento do mundo que nos rodeia, temos de nos conhecer a nós próprios e aprender a respeitar o próximo. Neste sentido, o projeto estará organizado em três temas anuais que se complementam e intercetam, de um modo mais particular para o modo mais geral. Assim, o projeto alongar-se-á pelas dimensões do conhecimento do "Eu e a relação com o corpo", do "Eu e a relação com o outro" e, por fim do "Eu com o mundo".

De acordo com as Orientações curriculares para a Educação Pré-escolar (2016, p.33), a escola "tem um papel importante na educação para os valores, que não se "ensinam", mas se vivem e aprendem na ação conjunta e nas relações com os outros." Sendo assim, e tendo em vista a plena inserção da criança na sociedade como um ser livre, autónomo, solidário e sociável, com

respeito pela diversidade das culturas e com capacidade para refletir e resolver problemas propõe-se:

- Promover atividades que funcionem como um impulso à boa conduta.
- Planificar situações de aprendizagem que sejam diversificadas, desafiadoras, que tenham em consideração os temas supracitados e as áreas de conteúdo de forma articulada.
- Auxiliar o processo de formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres sempre numa perspetiva de partilha de conhecimentos e valores, partindo para uma educação inclusiva e participativa.

A escola é um meio privilegiado para auxiliar e motivar as crianças a criarem hábitos de cidadania, espera-se por isso que as instituições (com a ajuda da família) "(...) ajudem a criança a desenvolver hábitos de solidariedade, de partilha, de justiça, de verdade, de respeito por si e pelos outros, de respeito pela diferença e pelo bem comum." (Araújo, 2002, p.3)

Este projeto é aberto à família e à comunidade envolvente dando a conhecer a importância da educação para a cidadania, para a construção de um mundo melhor.

Nesse sentido, apresentam-se seguidamente e de um modo geral, as aprendizagens/competências que se pretendem desenvolver em cada tema anual:

### **Ano letivo 2021/2022 - "Eu e o meu corpo..."**

- . Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade;
- . Saber cuidar de si, responsabilizando-se pela sua segurança e bem-estar;

- . Identificar e explorar os órgãos dos sentidos;
- . Expressar emoções e sentimentos reconhecendo também as emoções e sentimentos dos outros.

### **Ano letivo 2022/2023 - "Eu e o outro..."**

- . Tomar consciência da sua identidade social e cultural, valorizando e respeitando a identidade de cada um;
- . Compreender a importância de partilhar, tolerar, respeitar e viver em comunidade;
- . Conhecer os seus direitos e deveres;
- . Atribuir valor às suas emoções e as emoções dos outros;

### **Ano letivo 2023/2024 - "Eu e o mundo..."**

- . Identificar características do país onde vive e a sua cultura;
- . Compreender a importância de cuidarmos do nosso planeta;
- . Desenvolver atitudes de respeito pelo meio ambiente;

Importa salientar que os objetivos deste projeto serão também apresentados detalhadamente no Plano Anual de Atividades e nos respetivos projetos de sala, de acordo com as faixas etárias e características de cada grupo, refletindo uma intencionalidade educativa que pretende promover novas e importantes aprendizagens, centradas nos temas já referidos.

Escolhida a temática, o trabalho pedagógico assenta em boas práticas educativas que promovem o desenvolvimento da aquisição de valores, como a interajuda, a amizade, igualdade, autonomia, felicidade, respeito e responsabilidade. Valores estes, que apresentados desde cedo às crianças promovem o seu desenvolvimento pessoal e social através de experiências de vida democrática, onde prevalece a partilha, a aceitação e a compreensão.

### **III - Caracterização do Meio**

A cidade de Lamego é um aglomerado situado sensivelmente na parte setentrional da região da Beira alta. Confronta-se com o rio Douro a Norte, Armamar, Tarouca e Castro Daire a Sul e com Resende a Oeste.

Lamego é sede de concelho com várias entidades e instituições de carácter público e privado. A sede de Distrito é em Viseu.

Segundo os dados de 2011, o concelho de lamego tem 26.691 habitantes, com uma densidade populacional de cerca 161 habitantes por Km2.

De morfologia acidentada, o concelho de lamego sofre influencias das zonas de serra, nomeadamente da serra de Montemuro, com invernos muito frios e verões muito quentes, e da zona do vale do douro, de cariz mediterrânico. Parte da área geográfica do concelho integra o Alto Douro Vinhateiro, classificado pela UNESCO como património mundial da humanidade.

As pessoas dedicam-se, em grande parte, ao comércio, à atividade vitivinícola e aos serviços públicos que absorvem também um enorme contingente de funcionários.

O turismo é uma atividade em crescimento, tradicionalmente de cariz monumental e religioso, e está, agora, a desenvolver-se nas vertentes do turismo rural ao vinho e à vinha (enoturismo).

Quanto à coreografia de Lamego, temos a cidade com uma freguesia civil: a Sé-Almacave. O concelho rural é constituído por 20 freguesias.

Contudo, constata-se um movimento crescente de emigração face à falta de emprego na região.

## 1 - Historicidade e Tradição

Como de tantas velhas e nobres cidades de Portugal, a origem de Lamego dilui-se em nebulosas conjeturas e a própria localização primitiva seria diferente da atual.

A cidade de Lamego é repleta de monumentos de valor artístico e de interesse arqueológico, que bem demonstram a sua imperial existência.

Avulta na sua arqueologia oito igrejas conventuais e um acervo de igrejas românicas. O Santuário da Nossa Senhora dos Remédios é um lugar de fé, um recanto de natureza e oração, mas também uma relíquia da arquitetura barroca. O seu escadório é único e imponente.

O Museu de Lamego instalado num magnífico palácio do séc. XVIII contém em todo o seu interior obras de grande merecimento.

Lamego é tradicional pelo atrativo mercado da região Dúrio - Beiroa. Várias são as feiras, festas e romarias desta cidade:

**Feiras:** Feira semanal (quinta-feira)

Mercado diário

Feira de 3 de Maio ou Feira dos Burros

Feira de S. Estêvão

**Festas e Romarias:** Romaria de Portugal

Festas do calendário litúrgico

Festas da Semana Santa

São duas as lendas mais conhecidas e relacionadas com a história lamecense. Lendas estas que encantam o castelo da cidade: a lenda das Mouras Encantadas e a lenda da princesa Ardínia.

A cidade possui ainda uma Biblioteca Municipal onde adultos e crianças podem encontrar as leituras necessárias e o apoio com as novas tecnologias.

São vários os grupos desportivos, folclóricos e recreativos da cidade bem como das freguesias vizinhas.

A cidade integra um Centro Hospitalar e dois Centros de Saúde. Possui um teatro recentemente reconstruído com um grande orgulho da sua cidade.

São diversos os jardins da cidade que funcionam como local de passeio: a Alameda, o Jardim do Campo e a Avenida.

A cidade possui agora dois parques infantis muito próximos da nossa escola.

## 2. Hino da Cidade

### Terra Minha

Antiga e importante  
Da história és glória  
Dum passado já distante  
Que conserva na memória

Do castelo à cisterna  
As pedras falam dos Mouros  
Ardinía serás eterna  
Guardaremos teus tesouros

Tesouros de grande amor  
Criaste no pensamento  
Teu pai com muito furor  
Castigou-te duramente

Será verdade, afinal,  
Que choras pela lua cheia?  
Nunca ouvi tal madrigal  
Mesmo sendo plebeia!

Do castelo à cisterna,  
Mesmo em noites de breu  
Paira a lágrima eterna  
Que vertes rente do céu.

Destas lendas bem antigas  
Só nos resta a tradição  
Façamos delas cantigas  
Guardemo-las no coração

Antiga e importante  
Da história és rainha  
Dum passado já distante  
Lamego - Ó Terra Minha!

## **IV - Levantamento e análise dos recursos**

### **1 - Identidade e cultura da Associação**

Em 1983, foi formada a Associação designada por Infantário e Jardim-de-infância de Lamego. Inicialmente, a Associação contava apenas com um presidente e mais cinco associados que se propunham alcançar determinados fins. A Associação, sem fins lucrativos, visava responder às necessidades do meio, visto que a cidade não possuía infraestruturas dirigidas a todas as classes sociais.

A Associação Infantário e Jardim Infantil dos Funcionários do Ministério da Educação, nome adquirido 4 meses após a formação da Associação, abriu as suas portas a 1 de Outubro de 1984. Em 22 de Agosto de 2002, esta Associação passou a designar-se por Associação Infantário e Jardim de Infância "O Pintinhas" (AIJIP), estando este facto registado em Diário da República.

Esta instituição localiza-se no Bairro de Alvoranças, perto de várias instituições estatais como a Polícia, a Câmara Municipal e o Liceu da cidade.

Rege-se pelo seguinte horário: das 8h até às 19h 00m, oferecendo às crianças o almoço e o lanche. Encerra aos sábados, domingos, feriados

nacionais e feriado municipal e ainda nos dias 24 e 31 de Dezembro bem como uma semana para limpezas.

Tem lotação total para 62 crianças, inseridas na faixa etária dos 0 meses até aos 6 anos.

## **2 - Recursos Físicos**

### **Valência de creche**

**Constituem a creche da associação "O Pintinhas" as seguintes salas:**

**Sala 1** - berçário e sala parque, com lotação para 8 bebés na faixa etária dos 0 aos 12 meses.

**Sala 2** - sala de 1 ano, com lotação para 10 crianças na faixa etária dos 12 aos 24 meses.

**Sala 3** - sala de 2 anos, com lotação para 15 crianças na faixa etária dos 24 aos 36 meses.

- 1 copa de leite
- 1 fraldário
- 1 instalação sanitária para crianças

### **Valência de Jardim de infância**

**Constitui o espaço físico destinado ao ensino pré-escolar:**

**Sala 4** - sala 3-4-5 com lotação para 25 crianças.

- 1 instalação sanitária para crianças com sanitário para crianças com deficiência motora.
- 1 despensa para arrumos

**Espaços comuns entre a valência de creche e Jardim de infância:**

- 1 instalação sanitária de adultos;
- 1 cozinha;
- 1 refeitório;
- 1 escritório/sala de reuniões
- 1 sala de isolamento/ recobro

Quanto aos recursos financeiros da instituição, a associação é uma IPSS, recebendo por isso, um subsídio da Segurança Social correspondente à frequência de 20 crianças.

Os restantes recursos advêm do pagamento de mensalidades. Este pagamento é dedutível a partir do rendimento per capit de cada agregado familiar.

### **3 - Recursos humanos**

A associação contém um corpo docente estável, constituído por:

Valência de creche:

- 3 educadoras efetivas;
- 1 educadora em programa de IEFP;
- 5 auxiliares de educação efetivas;
- 1 auxiliar em contrato com IEFP;

Valência de Jardim de infância:

- 1 educadora efetiva;
- 1 auxiliar de educação;
  
- 1 cozinheira serve ambas as valências.

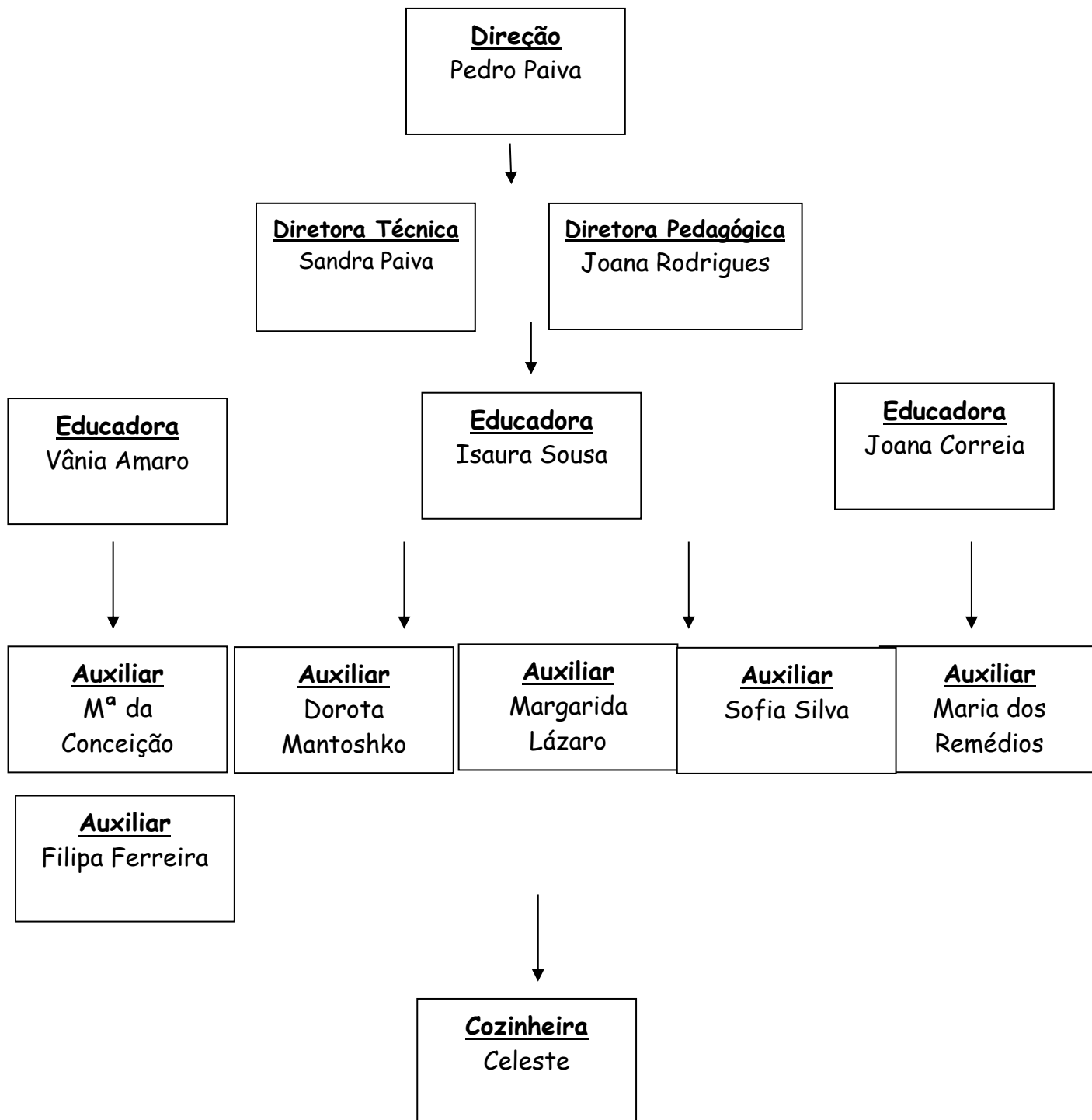
O horário das educadoras é de 7 horas diárias, desde as 9h até às 17h com uma hora de almoço. A distribuição do serviço das mesmas assenta no princípio da sequencialidade, o que permite às educadoras acompanhar as crianças durante todo o ciclo de aprendizagens.

A permanência das auxiliares na associação é de 8h diárias.

Todo o pessoal que trabalha na associação é oriundo da comunidade local.

O relacionamento entre o pessoal é normal e quanto à sua experiência, é na sua maioria, grande já que muito deste pessoal já se encontra na instituição ou outras similares há muito tempo.

## Organigrama



## V - Caracterização e Objetivos das Salas de Atividades

### 1 - Sala dos Bebés

Em Portugal, constata-se ainda uma enorme tendência em considerar as creches como um lugar de guarda e no qual se tem uma pequena preocupação com a promoção do seu desenvolvimento, de certa forma, porque se parte da ideia de que nessas idades é pouco o que pode ser feito. Mas, no nosso entender o papel do educador deverá ser o de **mediador do desenvolvimento e incentivador da autonomia da criança**.

	20 Semanas
<b>Desenvolvimento Cognitivo</b>	O bebé adora brincar e passa muito tempo a examinar os objetos. Ri-se para si próprio ao espelho, volta a cabeça na direção dos sons. × Usar o nome dele muitas vezes. × Rir com ele × Responder sempre que ele tentar atrair a atenção com sons, olhando-o nos olhos.
<b>Desenvolvimento Motor</b>	Já controla perfeitamente a cabeça. × Fazer muitos exercícios de baloiço. × Baloiçá-lo nos braços.
<b>Manipulação</b>	Nesta fase, o bebé leva tudo à boca e tenta agarrar tudo o que estiver ao seu alcance. × Fazer com ele jogos de dar e tirar. × Dar-lhe papel de seda para brincar.

<b>Sociabilidade</b>	<p>Sorri para as pessoas conhecidas e comunica de 4 formas: choro, sons, expressões faciais e gestos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Imitar todos os seus sons com variações de tom e sonoridade.</li> <li>* Colocar música suave, fazer soar sinos pequenos.</li> </ul>
----------------------	--

	<b>40/44 Semanas</b>
<b>Desenvolvimento Cognitivo</b>	<p>Começa a habituar-se à rotina. Procura brinquedos escondidos, ou alguém familiar. Passa a vida a atirar coisas ao chão. Começa a perceber conceitos como "dentro" e "fora", "aqui" e "ali".</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Dar-lhe brinquedos que chiem e jogar às escondidas com eles.</li> <li>* Jogar ao "sape gato" e ensiná-la a bater palmas.</li> <li>* Apontar objetos e nomeá-los</li> </ul>
<b>Desenvolvimento Motor</b>	<p>Já tenta deslocar-se um pouco para diante, rastejando.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Incentivá-lo a gatinhar;</li> <li>* Ajudá-lo a pôr-se de pé.</li> </ul>
<b>Manipulação</b>	<p>É capaz de apanhar coisas pequenas e já quase consegue fazer torres com dois cubos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Treiná-lo a largar coisas.</li> <li>* Brincar com ele, utilizando bolas e cubos.</li> </ul>
<b>Sociabilidade</b>	<p>Procura afeto, ajuda ou consolo junto de um familiar; Responde quando ouve o seu nome.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Usar frequentemente o riso;</li> <li>* Dizer palavras como adeus, olá;</li> <li>* Ensiná-la a manifestar emoções;</li> <li>* Ajudá-la a localizar e identificar pessoas.</li> </ul>

--	--

	12/15 meses
<b>Desenvolvimento Cognitivo</b>	Já sabe dar beijos e expressar emoções. Começa a compreender perguntas simples. × Começar a ler-lhe pequenas histórias. × Incentivá-la a demonstrar afeto. × Ajudá-la a ligar vocábulos. × Promover a autoconfiança.
<b>Desenvolvimento Motor</b>	Já agarra, bate palmas e aperta. Consegue abrir e fechar portas. Tropa e sobe escadas de gatas. × Treiná-la a andar sem apoio. × Brincar com bolas e cubos.
<b>Manipulação</b>	Gosta de atirar coisas. É capaz de fazer riscos com um lápis. Leva a colher à boca. × Dar-lhe lápis de cera e papel para rabiscar. × Deixá-la comer sozinha. × Construir torres de cubos. × Dar-lhe livros para brincar.
<b>Sociabilidade</b>	Sabe dizer uma ou duas palavras com significado. Compreende a palavra "não". Reconhece-se a si próprio no espelho e numa fotografia. × Colocá-la em lugares em que possa participar em acontecimentos sociais. × Habitua-la a ficar com outras pessoas para a tornar independente.

## A criança dos 0 aos 2 anos

A criança nasce com reflexos e atividade espontânea e vai evoluindo devido ao confronto com as experiências com o mundo envolvente - ela tem um papel ativo no seu desenvolvimento.

Os primeiros esquemas de ação são os esquemas reflexos inatos, como a sucção, a preensão e as capacidades sensoriais, como a audição, a visão, o olfato e o tato, ainda não coordenados entre si.

Desde que nasce, o bebé exercita os seus reflexos inatos. Por exemplo, alguns dias após o nascimento mama melhor. Ele vai assimilando e acomodando a partir dos reflexos.

O mundo é percebido como caótico, pois não é estruturado em função de um tempo e espaço. Um pouco como se a realidade fosse constituída por diapositivos separados - o espaço é percebido e o tempo é a duração da ação. Para o bebé, não existe diferenciação entre ele e o meio envolvente.

Ao longo do primeiro ano, os esquemas de ação vão-se coordenando entre si: por exemplo, o esquema de ação de agarrar e o de puxar permitem ao bebé fazer funcionar o guizo suspenso por cima do berço. Por meio de tentativas e erros, são selecionados os comportamentos que dão os resultados desejados.

Cerca dos seis meses, o bebé já identifica objetos e percebe a constância de várias formas; por isso distingue as pessoas estranhas das que lhe são familiares.

Depois dos dez meses, a realidade passa progressivamente a ser mais estável com a aquisição da permanência do objeto. Isto é, o bebé passa a compreender que as coisas existem mesmo que não olhe para elas, e o mundo deixa de ser tão caótico.

A construção objeto permanente, que se inicia acerca dos nove meses, é um marco importante no desenvolvimento da inteligência. Por exemplo se taparmos com um cobertor o boneco que está à frente do bebê, com que está a brincar, ele sabe que o boneco está apenas escondido, levanta o cobertor e recupera-o. Antes da construção do objeto permanente, provavelmente desatará a chorar, pois, ao deixar de o ver, é como se ele deixasse de existir.

Também até aos doze meses ele vai ter atos intencionais como coordenação de meios e de fins para obter o que deseja. Pode pois, puxar o cobertor para apanhar o brinquedo.

O interesse pelo mundo que o rodeia aumenta significativamente depois de um ano de idade. O bebê faz tentativas na descoberta de novos meios experimentando.

A partir dos dezoito meses, a criança, de uma forma interiorizada, consegue uma invenção rápida de novos meios para resolver problemas: não por tateamento, como anteriormente, mas por combinação mental. É esta interiorização que vai permitir uma súbita compreensão dos problemas. Começa a entender que há um espaço geral, onde ele e vários objetos se incluem.

Neste período começa a haver mudanças qualitativas na inteligência da criança. Entre os dezoito meses e os dois anos, faz-se transição de uma inteligência sensório-motor para uma inteligência representativa e simbólica.

Assim, a criança é capaz de imitar sem a presença do objeto. Acontecimentos que presenciou, podem ser imitados posteriormente - imitação diferida - e diz palavras referentes a coisas ou a pessoas ausentes. Se ouve falar em avó, pijama, casa, cão... já tem as representações mentais correspondentes.

A criança começa, pois, a ter imagens mentais das coisas ou pessoas, o que lhe vai permitir passar para um novo estágio do desenvolvimento, onde existe uma função simbólica. Ela faz a passagem de uma inteligência de ação prática para um nível de representação.

Segundo Piaget, há uma inteligência prática antes da linguagem, mas não há pensamento.

Para além das atividades propostas, realizar-se-á também trabalhos com colagens, pinturas e plasticina. Ainda acrescentamos umas das atividades mais importantes e requisitadas das crianças que é a música.

Na sala existirá um quadro de presenças e de aniversários onde as crianças tentarão reconhecer-se e ir adquirindo hábitos de rotina.

A sala tem um espaço amplo com livros com ilustrações coloridas e simples, brinquedos coloridos de diferentes materiais e texturas, brinquedos de borracha para morder e brinquedos sonoros.

Existe um espaço reservado ao descanso com capacidade para 10 crianças na totalidade, como também um pequeno espaço dedicado a trocas de roupas e fraldas contínuas, sempre que necessário.

É extremamente importante que a sala seja acolhedora e tenha todas as condições necessárias tanto no aspeto físico, como material e humano, para que se consiga com que a criança se sinta confortável e que cresça saudável. Para tal é nossa finalidade desenvolver harmonicamente os aspetos físicos, psíquico-sociais do bebé, respeitando sua maturidade emocional e desenvolver a psicomotricidade através do corpo e do movimento

## 2 - Caracterização e Objetivos da Sala dos Médios I

São inúmeros os objetivos e competências que pretendemos alcançar com este grupo de crianças, visando sempre um desenvolvimento rico e harmonioso.

<p><b>Conhecimento de si mesmo e autonomia pessoal</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>. Progredir no conhecimento do seu próprio corpo e identificar os elementos mais significativos.</li><li>. Identificar e expressar aos outros os próprios sentimentos, emoções e necessidades, bem como identificar e respeitar os dos outros.</li><li>. Identificar progressivamente as suas possibilidades e limitações motoras, ajustando-as aos seus desejos e necessidades quotidianas.</li><li>. Desenvolver capacidades manipulativas de carácter fino.</li><li>. Realizar, de forma cada vez mais autónoma, atividades habituais e tarefas simples, desenvolvendo assim o sentimento de autoconfiança e a capacidade de iniciativa.</li><li>. Identificar e manifestar as suas necessidades básicas de saúde e bem-estar.</li><li>. Adquirir hábitos relacionados com a alimentação, a higiene, o descanso e a segurança, apreciando e desfrutando das situações quotidianas de equilíbrio e bem-estar emocional.</li></ul>
--	---

<p><b>Conhecimento do meio</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>. Observar e explorar o seu meio, planificando e ordenando a sua ação e gerando algumas interpretações em função da informação recebida.</li><li>. Observar e explorar de forma ativa os objetos do meio.</li><li>. Orientar-se e atuar de forma autónoma em espaços quotidianos.</li><li>. Iniciar-se nas capacidades matemáticas básicas através da manipulação de elementos e coleções de objetos, para os identificar consoante as suas características e propriedades.</li><li>. Conhecer e valorizar a importância do meio natural e o seu cuidado.</li><li>. Conhecer e participar em diferentes grupos sociais próximos, como a família e a escola.</li><li>. Conhecer as normas e os meios de comportamento social para estabelecer vínculos de relação interpessoal.</li></ul>
<p><b>Linguagem: comunicação e representação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>. Desenvolver a capacidade comunicativa através da expressão de sentimentos e desejos com palavras e gestos.</li><li>. Compreender as intenções e as mensagens que os outros lhe comunicam.</li><li>. Utilizar a linguagem oral como um meio de relação com os outros e um instrumento de aprendizagem e prazer.</li><li>. Descobrir diferentes formas de expressão e comunicação, utilizando algumas técnicas plásticas e recursos básicos e desfrutar com elas.</li></ul>

### 3 - Caracterização e Objetivos da Sala dos Médios II

São inúmeros os objetivos e competências que pretendemos alcançar com este grupo de crianças, visando sempre um desenvolvimento rico e harmonioso.

Para que este desenvolvimento aconteça, focamos algumas dimensões essenciais que pretendemos trabalhar:

Desenvolvimento Social	<ul style="list-style-type: none"><li>• Interagir;</li><li>• Construir relações com crianças e adultos;</li><li>• Fazer e expressar escolhas;</li><li>• Ser sensível aos sentimentos, aos interesses e necessidades;</li><li>• Colaborar;</li><li>• Compreender rotinas e expectativas;</li><li>• Resolver conflitos;</li><li>• Cuidar das próprias necessidades;</li></ul>
Linguagem e Representação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar à criança condições para que ela progrida: falando, descrevendo, narrando.</li><li>• Imitar ações e sons, representar;</li><li>• Desenhar, fazer garatujas, pintar;</li><li>• Ouvir poemas e histórias;</li><li>• Manusear livros;</li><li>• Promover o diálogo e a construção de conceitos.</li></ul>
Noção de espaço	<ul style="list-style-type: none"><li>• Encaixar e separar coisas;</li><li>• Enfiar argolas numa haste ou contas num cordão;</li><li>• Experimentar o próprio corpo;</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprender a localizar as coisas na sala de atividades;</li><li>• Recompôr e remodelar objetos e observar as mudanças;</li><li>• Vivenciar e descrever posições;</li><li>• Distinguir e descrever formas.</li><li>• Compreender os conceitos de: "debaixo de", "em cima de", "dentro de";</li></ul>
Noção de tempo	<ul style="list-style-type: none"><li>• Canções e pequenos jogos de ritmo;</li><li>• Bater palmas;</li><li>• Começar ou acabar uma ação a um sinal;</li><li>• Vivenciar e descrever movimentos de diferentes velocidades;</li><li>• Vivenciar e comparar intervalos de tempo;</li><li>• Vivenciar mudanças;</li><li>• Recordar e antecipar acontecimentos e representar a sua ordem;</li></ul>
Conhecimento Lógico-matemático	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observar os atributos dos objetos;</li><li>• Perceber as semelhanças;</li><li>• Reunir objetos semelhantes;</li><li>• Classificar;</li><li>• Distinguir o significado de igual e diferente;</li><li>• Seriar;</li><li>• Contar até 5;</li><li>• Compreender o conceito de "um" e "muitos"</li></ul>
Movimento e Desenvolvimento físico	<ul style="list-style-type: none"><li>• Correr;</li><li>• Pular;</li><li>• Transportar objetos;</li><li>• Trepas;</li><li>• Subir escadas;</li><li>• Jogar à bola;</li><li>• Passar por cima e por baixo;</li><li>• Saltar pequenos objetos.</li></ul>

<b>Conhecimento do Mundo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Explorar;</li><li>• Experimentar;</li><li>• Descobrir;</li><li>• Conhecer;</li><li>• Saber;</li><li>• Desenvolver;</li><li>• Ampliar;</li><li>• Agir;</li><li>• Afirmar;</li></ul>
------------------------------	--

## **4 - Caracterização e objetivos da Sala dos Grandes**

### **A criança de 3 anos**

A criança de 3 anos encontra-se já senhora de si, conquistou o poder de apreciar e de escolha entre duas alternativas contrárias. Emocionalmente está mais virada para si própria. As suas relações pessoais são mais flexíveis. A dependência de si mesmo e a sua sociabilidade equilibram-se uma a outra. Todo o seu sistema de ação está a trabalhar de uma forma bem equilibrada.

O negativismo, a obstinação e a contradição dos 6 meses cede lugar a uma compreensão nova das exigências sociais. Longe de se lhe mostrar contrária, a criança procura compreender essas exigências de ir ao encontro delas.

Grande parte desta docilidade social, assenta em pura maturidade psicomotora; tem mais segurança e agilidade nos pés, já não caminha com os braços esticados, sabe esquivar-se, atirar, parar de repente e dar voltas apertadas.

É capaz de contar até três, de comparar dois objetos; é capaz de combinar três cubos para construir uma ponte; combina um traço vertical a um traço horizontal para desenhar uma cruz; é capaz de trocar com outra pessoa o objeto A pelo objeto B, nos jogos e recreios é capaz de esperar pela sua vez.

Os três anos na criança assinalam um importante marco no processo de desenvolvimento infantil.

Aos três anos a criança gosta de flores e interessa-se pelos frutos. É para a criança um prazer apontar flores, seixos, regar plantas, cavar num bocado de terra.

Gosta de brincar com água e dar banho aos bonecos. Interessa-se por música, canto e ritmo. Gosta de histórias.

A criança gosta que conversem com ela. As brincadeiras de ar livre arrasam-na. Brinca com blocos grandes a fazer construções. Corre, salta e galopa. Gosta de folhear livros e revistas. Gosta imenso de andar de bicicleta.

### **ÁREA DA FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL:**

- Favorecer a autonomia
- Incentivar a auto- confiança
- Estimular a criança a expressar sentimentos e emoções
- Inculcar o respeito por escutar o outro
- Promover o sentido de responsabilidade
- Favorecer a socialização
- Desenvolver estratégias para resolver problemas
- Inculcar o respeito pelas regras

- Contribuir para a auto-estima
- Desenvolver formas de harmonização de conflitos
- Promover educação de valores, no sentido da procura do bem próprio e do bem coletivo
- Desenvolver atitudes de respeito, colaboração, ajuda e cooperação
- Aceitar as pequenas frustrações e manifestar uma atitude positiva, tendente a superar as dificuldades que se apresentem na vida quotidiana

## **ÁREA DAS EXPRESSÕES E COMUNICAÇÕES:**

### **Área da expressão motora:**

- Desenvolver a motricidade fina
- Desenvolver a discriminação visual
- Desenvolver a noção de lateralidade
- Desenvolver a coordenação óculo- manual
- Desenvolver a motricidade global
- Desenvolver o equilíbrio
- Promover o manuseamento de materiais com crescente destreza
- Proporcionar atividades para unir e rodear.
- Reproduzir letras.

**Área da expressão plástica:**

- Desenvolver a motricidade fina;
- Desenvolver o sentido estético;
- Experimentar diferentes técnicas de pintura;
- Descobrir diferentes utilizações de materiais;
- Promover a responsabilização pelo material utilizado;
- Estimular a criatividade;
- Estimular várias formas de expressão e comunicação
- Desenvolver a noção de cor
- Consciencializar para aproveitamento de materiais.

**Área da expressão musical:**

- Desenvolver a discriminação auditiva;
- Desenvolver a memorização.
- Explorar sons;
- Explorar ritmos,
- Trabalhar o silêncio;
- Explorar a música através da mímica.

**Área da expressão dramática:**

- Desenvolver o jogo simbólico;

- Desenvolver o jogo dramático.

**Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:**

- Criar um clima de comunicação em que a linguagem do adulto seja um modelo positivo para a interação e aprendizagem das crianças
- Promover a adequação do discurso à realidade;
- Promover a correta articulação das palavras;
- Proporcionar ocasiões de diálogo;
- Incentivar a leitura.
- Estimular a comunicação oral;
- Desenvolver a linguagem
- Inculcar o gosto por ouvir histórias
- Estimular a criança a dialogar
- Interpretar imagens
- Desenvolver a atenção auditiva
- Adquirir competências de pré- escrita
- Exercitar grafismos
- Enriquecer o vocabulário
- Criar e interpretar histórias
- Reconhecer as vogais

**Domínio da matemática:**

- Desenvolver o raciocínio lógico matemático

- Desenvolver a observação
- Identificar e nomear as formas geométricas;
- Agrupar objetos segundo uma propriedade
- Identificar números
- Associar quantidade ao número
- Reconhecer símbolos
- Introduzir a noção de zero
- Estabelecer associações
- Desenvolver a capacidade de seriação
- Desenvolver a capacidade de seleção e classificação
- Desenvolver a capacidade de comparação
- Desenvolver noções temporais
- Desenvolver a capacidade de compreensão
- Desenvolver noções espaciais

#### **ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO:**

- Sensibilizar a criança para a observação e conhecimento do mundo que a rodeia;
- Favorecer o contacto direto com a natureza
- Estimular hábitos corretos de postura durante as refeições
- Fomentar cuidados de higiene, saúde
- Criar atitudes positivas face aos alimentos e à alimentação;

- Encorajar a aceitação da necessidade de uma alimentação saudável e diversificada;
- Promover a compreensão da relação entre a alimentação e a saúde;
- Sensibilizar a criança para a importância da reciclagem e separação do lixo na preservação do ambiente.
- Promover o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis
- Sensibilizar para a segurança, o respeito e os bons hábitos

### **A criança de 4 anos**

A criança de 4 anos é expansiva e afirmativa. A sua atividade motora é muito maior: corre, anda a pé coxinho, salta, pula e trepa. Também a sua atividade mental é mais ativa, traduzida num desalinhado emprego de palavras e um rasgo de imaginação e fantasia. É alegre, estonteada mas mais assente do que superficialmente nos pode parecer.

Emocionalmente e intelectualmente dá conta de si. A criação de imagens mentais é muito volátil. Move-se de uma configuração com grande agilidade. Nas brincadeiras teatrais mete-se nos papéis e si deles com a maior facilidade. No desenho é muitas vezes uma autêntica improvisadora. Põe nome nos desenhos durante a execução ou depois dela e não antes o que prova a sua imaginação.

A criança de 4 anos é faladora. Há uma exuberância linguística e uma certa ordem, conta histórias incríveis, é gabarolas, é linguareira, ameaça; inventa justificações; chama nomes. É uma idade que cativa, é uma fase plena de crescimento.

Aos 4 anos a criança desenha objetos com pouco pormenor, pinta com precisão algum tempo e gosta de ver o seu nome escrito nos desenhos que faz. Utiliza a tesoura e tenta cortar em linha reta. A criança constrói estruturas grandes e complicadas e gosta bastante de blocos de construção. Ata os sapatos e abotoa os botões da frente.

Aos 4 anos, a criança gosta de atividades que exijam equilíbrio (é capaz de transportar uma chávena de liquido sem a entornar).

Entretém-se sozinha se necessário mas gosta de brincar com outras crianças. Gosta bastante de música, bicicletas, entre outros.

## **A Criança de 5 anos**

Os cinco anos são uma idade modal, que assinala simultaneamente o termo e o início de uma época de desenvolvimento.

A criança de 5 anos já percorreu uma longa distância na espiral ascendente do desenvolvimento; já subiu a parte mais ingénua do caminho, que terá de percorrer até se tornar adulto, atingiu um monte de inclinação suave.

Não é um produto acabado mas já nos dá sinais de homem (ou da mulher) que ele (ou ela) irá ser. Já tem marcado a sua individualidade.

Os cinco anos são uma espécie de idade de ouro tanto para os pais como para a criança. As correntes de desenvolvimento fluem com suavidade. As características da sua maturidade tornam-na algo diferente da criança de 4 anos e da de 6 anos.

É comedida, vive em termos amigáveis e familiares com o seu ambiente. Aprendem muita coisa, amadurecem. Precisa porém de tempo para consolidar os seus ganhos.

Sente-se bem no seu mundo, que é um mundo de aqui-e-agora: o pai e a mãe, a sua cadeira, o seu vestuário, a cozinha, a cama, a rua, a sala do jardim-escola, etc. Descobriu o seu mundo atual. É até certo ponto, uma pessoa caseira. Porque o lar é uma instituição complexa que solicita e recompensa a sua atenção.

Sente-se feliz a brincar horas "a fio" às cenas da vida doméstica. Isto porque precisa de tornar mais familiar o que já lhe é familiar. Tem um sentido muito forte de posse.

As coisas de que gosta, sente orgulho em possuí-las. Tende a ser realista, concreta e a referir tudo à sua pessoa. Não é agressiva nem combativa. É muito mais ponderada do que a criança de 4 anos. Pensa antes de falar. Busca o apoio e a orientação dos adultos. Gosta de ser ensinada.

A docilidade da criança de 5 anos não significa que seja altamente sociabilizada. Os jogos de grupo limitam-se, em geral, a um grupo de 3 pessoas, e a criança orienta-os com a preocupação fundamental de atingir os seus objetivos pessoais de preferência aos objetivos do grupo.

A criança desta idade tem uma noção prática do ontem e do amanhã, mas compreende melhor o eu. Busca simpatia e aplauso.

A criança de 5 anos é, muitas vezes um êxito. É graciosa e sabe disso. O corpo não a incomoda, está segura de si própria.

As principais competências que se pretende que as crianças adquiram durante este ano letivo são as seguintes:

## Competências e Saberes

### 1- Área de Formação Pessoal e Social

- Desenvolver o conhecimento de si.
- Observar e compreender as semelhanças e diferenças entre as pessoas;
- Conhecer as diferenças individuais;
- Compreender a importância da solidariedade e da ajuda;
- Ouvir os outros;
- Esperar pela sua vez;
- Respeitar o outro;
- Compreender as relações e o valor da amizade;
- Desenvolver o espírito de equipa;
- Criar regras de trabalho em conjunto;
- Compreender as diferenças entre a realidade e fantasia;
- Desenvolver a autonomia pessoal;
- Identificar e expressar emoções e sentimentos;
- Compreender os sonhos;
- Desenvolver os sentidos da responsabilidade;
- Estabelecer relações de intimidade e de segurança;
- Desenvolver a memória;
- Desenvolver os sentidos e a memória sensorial;
- Identificar texturas e sabores;
- Conhecer os ritmos do dia e noção de tempo;
- Aprender os cuidados a ter com o corpo;
- Conhecer a alimentação saudável;
- Compreender a importância da liberdade de expressão;

## 2- Área do Conhecimento do Mundo

- Conhecer diferenças entre as crianças do mundo;
- Conhecer festas familiares e culturais;
- Conhecer as estações do ano e compreender as variações de tempo;
- Adquirir o respeito pela natureza;
- Desenvolver a curiosidade pelo mundo que nos rodeia;
- Compreender o ciclo da vida;
- Incentivar a experimentação.
- Perceber a diferença de utilização de diferentes materiais;
- Desenvolver a curiosidade sobre a vida animal;

## 3- Área da Linguagem Oral

- Desenvolver a oralidade
- Conhecer palavras novas e aumentar o vocabulário
- Responder a questões;
- Conhecer e explorar onomatopeias;
- Identificar e nomear imagens de objetos conhecidos;
- Descrever imagens;
- Compreender a sequência de uma história;
- Descrever acontecimento se rotinas
- Verbalizar emoções e sentimentos;
- Aprender poemas, lengalengas, canções, ditados populares e trava-línguas;
- Compreender adivinhas;
- Utilizar diferentes entoações de vozes;

- Perceber as semelhanças entre os sons das palavras/ rimas;

#### 4- Área da Linguagem Escrita

- Reconhecer palavras significativas;
- Identificar e desenhar letras que faltam numa palavra;
- Reconhecer, identificar e assinalar imagens;
- Ler imagens;
- Compreender que várias letras constituem uma palavra;
- Completar tracejados;
- Reproduzir grafismos;
- Identificar e copiar palavras;
- Efetuar registos diversos;

#### 5- Área da Matemática

- Ordenar no espaço e no tempo sequências de ações;
- Desenvolver noções temporais;
- Ordenar do mais pequeno para o maior;
- Identificar quantidades e algarismos;
- Resolver labirintos;
- Conhecer as cores;
- Resolver problemas;
- Compreender opostos;
- Identificar noções espaciais;
- Definir lateralidade;
- Compreender noções de grandeza, quantidade e peso;
- Identificar e nomear as figuras geométricas;

- Explorar os blocos lógicos;
- Perceber simetrias;
- Formar conjuntos;
- Leitura e registo em tabelas de duas entradas;

## 5- Área de Expressão Motora

- Conhecer o EU corporal;
- Desenvolver o equilíbrio;
- Coordenar os movimentos corporais globais;
- Desenvolver a coordenação visual- manual;
- Coordenar movimentos do aparelho fonador;

## 6- Área de Expressão Dramática

- Desenvolver a criatividade;
- Representar histórias, utilizando fantoches construídos e sombras chinesas;
- Identificar personagens;
- Desenvolver interações verbais e corporais na imitação e papéis variados;
- Dramatizar uma história;
- Promover a capacidade para brincar ao faz de conta;
- Representar para os colegas;
- Usar o espaço de uma forma lúdica e criativo;
- Planear, antecipar, organizar, desenvolver;

## 7- Área de Expressão Musical

- Aprender canções;
- Explorar sons
- Cantar segundo várias intensidades;
- Produzir diversos timbres de voz
- Explorar diferentes ritmos;
- Construir e explorar instrumentos;
- Desenvolver a percepção auditiva;

## 8- Área da Expressão Plástica

- Desenvolver a criatividade;
- Desenhar livremente e intencionalmente;
- Utilizar diversos materiais;
- Pintar e experimentar diversas técnicas de pintura;
- Recortar figuras;
- Colar;
- Contornar;
- Fazer dobragens;
- Traçar percursos;
- Construir fantoches e cenários;
- Representar graficamente diferentes materiais;
- Experimentar composições de cores;
- Construir com material reciclado;
- Realizar modelagens, enfiamentos e cartazes coletivos;

## VI - O Papel do Educador

O educador deve ter um papel fundamental não apenas junto das crianças mas também na organização do ambiente, junto dos pais, junto de todo o pessoal docente e não docente, junto do pessoal técnico (enfermeiros, médicos, assistentes sociais) e junto da comunidade local.

### O educador e as crianças:

- Acolher todas as crianças e estar atenta aos diferentes graus de desenvolvimento (social, afetivo, cognitivo e motor).
- Estabelecer relações de amizade e afeto
- Realizar e desenvolver atividades, acompanhando e apoiando a iniciativa das crianças.
- Facilitar a vivência coletiva.
- Prestar mais e melhor apoio às crianças com mais problemas de adaptação.
- Estar atento e detetar dificuldades cognitivas e/ou motoras com finalidade de obter uma intervenção mais precoce.
- Observar, analisar e registar os progressos realizados pela criança em função dos objetivos pré-escolares.

### O educador e a organização do ambiente:

- De acordo com os meios ao seu dispor, organizar o espaço e material do jardim-de-infância.
- Estar atento às condições de segurança, higiene e conforto.
- Encorajar as crianças para ajudar na decoração e arranjo do espaço.

O educador e os pais:

- Sensibilização dos pais para a importância da sua colaboração nas atividades do jardim.
- Promover reuniões de informação e discussão de problemas pedagógicos.
- Trocar informações nos encontros informais.
- Colaborar com os pais na procura de soluções para problemas concretos.
- Evitar fazer interpretações e considerar confidências todas as informações que recebe da e sobre a família.

O educador e o pessoal docente e não docente:

- Colaborar na procura de soluções para problemas comuns.
- Participar no planeamento de atividades de conjunto.
- Participar em reuniões de análise e apreciação conjunta do comportamento das crianças no jardim.

O educador e outros profissionais:

- Colaboração em ações desenvolvidas em benefício da criança.
- Colaborar, solicitar e solucionar com outros profissionais problemas do domínio da educação.

O educador e a comunidade local:

- Esforçar-se por compreender as características do meio social em que exerce a sua atividade profissional.
- Participar em ações socioeducativas integradas e coerentes em benefício da infância.

## **VII - Funções a desempenhar pela comunidade educativa:**

### **Diretora Pedagógica:**

- Ser a co-responsável pela construção de uma equipa escolar coesa e convicta da viabilidade operacional das prioridades consensualmente assumidas e formalizadas na proposta de trabalho da Instituição;
- Ser o elo entre alunos, famílias, educadores, pais e direção;
- Elaboração de projetos;
- Integração do corpo docente;
- Fornecer o material necessário às salas;
- Gerir tudo o que acontece na Instituição para melhor servir as crianças e suas famílias em cooperação com toda a equipa;
- Inscrever as crianças que pretendem frequentar a Instituição em conjunto coma educadora da sala;
- Coordenar toda a ação educativa;

### **Educadoras de Infância:**

- Elaborar o plano anual e mensal de atividades;
- Ser responsável pela sala;
- Organizar e explicitar os meios educativos adequados de acordo com o desenvolvimento integral da criança;
- Acompanhar a evolução da criança e do grupo;
- Estabelecer contactos com os pais no sentido de obter uma ação educativa integrada;
- Programar todas as atividades individuais e de grupo;

- Elaborar um plano semanal;
- Zelar pelo bem estar das crianças;
- Acompanhar o grupo durante as rotinas, alimentação, higiene e repouso;
- Assegurar a articulação entre as várias salas;

#### **Auxiliares da ação educativa:**

- Participar nas atividades educativas, auxiliando a educadora;
- Assegurar a limpeza e o bom estado da sala e da Instituição em geral;
- Assegurar os tempos de prolongamento;
- Acompanhar o grupo durante as rotinas;

## **VIII - Atividades**

### **Atividades curriculares**

É nossa intenção permanente investir em tempos de qualidade, em que o adulto esteja completamente disponível para a criança.

É nosso lema respeitar as crianças enquanto pessoas de valor, ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos. Para tal destacamos uma equipa portadora de conhecimento técnico e específico do Desenvolvimento Infantil, que apresenta uma atitude educativa empática, assertiva, clara e coerente.

## **1 - Atividades de enriquecimento curricular**

O nosso projeto contempla e integra as atividades de enriquecimento curricular que abrangem todas as crianças da sala.

A organização das atividades educativas é centralizada na criança.

Colocamos em prática, um modelo curricular integrado, global e flexível, que respeita a individualidade, o ritmo de aprendizagem, desenvolvimento, interesses expetativas de cada criança.

Propomos as seguintes atividades de enriquecimento do currículo:

- Expressão musical
- Iniciação ao movimento
- Expressão físico-motor
- Expressão artística
- Iniciação à informática

Atividades estas que promovem uma efetiva aquisição de competências nas áreas do conhecimento do mundo, e no desenvolvimento pessoal e social.

## **2 - Atividades Extracurriculares**

No âmbito destas atividades, as crianças podem praticar:

- Natação
- Aulas de ioga

Atividades estas apresentadas no início do ano letivo pelos professores de cada área e escolhidas pelos pais/encarregados de educação de acordo com os interesses e motivações da criança, mas adequadas ao seu desenvolvimento pessoal.

## Atividades de Rotina

<b>Atividades</b>	<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Acolhimento</b> Neste espaço de tempo, as crianças poderão falar, contar novidades, os seus acontecimentos, recordar trabalhos...</li><li>• <b>Canção dos Bons-Dias</b> A manhã é iniciada todos os dias, com a entoação da canção dos bons-dias.</li><li>• <b>História, Canção e trabalho de mesa</b></li><li>• <b>Higiene</b> As crianças todos os dias antes de almoçar vão lavar as mãos</li><li>• <b>Almoço</b></li><li>• <b>Higiene.</b> As crianças ao fim do almoço lavam as mãos e lavam os dentes.</li><li>• <b>Sesta</b></li><li>• <b>Lanche.</b></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer a atitude comportamental da criança de um agregado familiar.</li><li>• Contribuir para a estabilidade e segurança afetiva da criança.</li><li>• Desenvolver a sociabilidade.</li><li>• Desenvolver na criança, a interiorização de regras.</li><li>• Desenvolver a autonomia.</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Recreio ou Trabalho de mesa.</b></li><li>• <b>Arrumação da Sala.</b></li></ul> <p>As crianças em conjunto ao fim do dia, arrumam a sala.</p>	
---	--

### Atividades de livre escolha

<b>Atividades</b>	<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• As atividades de livre escolha são reservadas aos espaços educativos existentes na sala de atividades, os quais as crianças escolhem de livre vontade e onde constroem, desenham e brincam ao faz-de-conta.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compensar inadaptações ou insuficiências.</li><li>• Estimular a comunicação, expressão e a imaginação.</li><li>• Estimular a criatividade lúdica</li><li>• Conhecer as crianças e suas necessidades.</li><li>• Incentivar o espírito de partilha e entreaajuda.</li></ul>

## Espaços criados no Jardim-de-infância

Espaços	Objetivos
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>"Cantinho dos jogos"</b></li></ul> <p>Haverá jogos de mesa e também jogos de construção em espaço próprio.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver o sentido temporal e espacial.</li><li>• Desenvolver o raciocínio lógico e matemático.</li><li>• Desenvolver a capacidade intelectual.</li><li>• Estimular o espírito de competitividade.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>"Cantinho do desenho, Pintura e Colagem"</b></li></ul> <p>Estas atividades serão na sua maioria orientadas, mas a expressão plástica é um meio de comunicação com alguma liberdade.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a motricidade fina.</li><li>• Desenvolver a criatividade da criança.</li><li>• Estimular a coordenação óculo-manual.</li><li>• Despertar o gosto pelo desenho e pela pintura.</li><li>• Adquirir e desenvolver a habilidade de discriminar a cor, forma, dimensão, espaço e harmonia.</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>" Cantinho da casinha das bonecas"</b></li></ul> <p>Este espaço, dá à criança a oportunidade de recriar situações vividas e situações faz-de-conta. É neste espaço que está inserida a "arca das trapalhadas".</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a criatividade.</li><li>• Estimular a comunicação.</li><li>• Promover a socialização.</li><li>• Dar oportunidade à criança para exprimir sentimentos, desejos, gostos e vivências básicas.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>" Cantinho da Leitura"</b></li></ul> <p>Neste espaço as crianças terão oportunidade de ver e explorar variados tipos de livros e recriarem diferentes histórias associadas a imagens visualizadas,</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivar e estimular as crianças para a leitura-escrita.</li><li>• Contactar e reconhecer as diferentes letras.</li><li>• Conhecer a importância dos livros para a aprendizagem.</li></ul>

## A sala de aulas

Atividades	Recursos humanos	Material	Formas de avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pintura</li> <li>• Carimbagem</li> <li>• Modelagem</li> <li>• Culinária</li> <li>• Desenho</li> <li>• Colagem</li> <li>• Contar histórias</li> <li>• Cantar canções</li> <li>• Dramatizar histórias</li> <li>• Ensinar lengalengas</li> <li>• Teatro</li> <li>• Teatro de fantoches</li> <li>• Teatro de sombras</li> <li>• Jogos</li> <li>• Danças</li> <li>• Diversos quadros</li> <li>• Explorar o corpo humano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças</li> <li>• Educadoras</li> <li>• Auxiliares</li> <li>• Pais/Comunidade</li> <li>• Estagiárias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os recursos Materiais serão muito diversos, sendo pois praticamente impossível discrimina-los um a um. Serão nomeados e utilizados de acordo com as várias atividades a desenvolver.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registos das crianças</li> <li>• Conversas em grandes e pequenos grupos</li> <li>• Trabalhos efetuados pelas crianças</li> <li>• Fichas de observação individuais das crianças</li> </ul>

## Calendarização

<b>Trimestre</b>	<b>Atividades</b>
<b>1º Trimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Integração e adaptação das crianças ao Jardim de Infância.</li><li>• Organização da sala</li><li>• Interiorização de regras.</li><li>• Quadro das presenças, do tempo, dos aniversários.</li><li>• Estação do Outono.</li><li>• Alimentação.</li><li>• Halloween.</li><li>• São Martinho.</li><li>• Dia do Pijama.</li><li>• Natal.</li><li>• Estação do Inverno</li></ul>
<b>2º Trimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reis.</li><li>• Estação do Inverno.</li><li>• Dia dos Namorados.</li><li>• O Carnaval.</li><li>• Dia da Mulher.</li><li>• Dia do Pai.</li><li>• Estação da Primavera.</li><li>• Dia da Árvore.</li><li>• A Páscoa.</li></ul>
<b>3º Trimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia da Mãe.</li><li>• 25 de Abril.</li><li>• Dia da Criança.</li><li>• Estação do Verão.</li><li>• Santos Populares</li><li>• Finalistas.</li></ul>

## **XIX - Objetivos do projeto educativo e modelos educativos**

- Contribuir de forma saudável para a assimilação de princípios e valores espirituais, estéticos, morais e cívicos.
- Promover o desenvolvimento da criança de uma forma global com base nas suas características individuais
- Promover a amizade e o respeito pelo outro, como ser único e individual.
- Proporcionar à criança o desejo de aprender, criando-lhe hábitos fundamentais para o seu desenvolvimento, estimulando o seu sentido crítico e analítico.
- Integrar todas as crianças na vida escolar e social, quaisquer que sejam as suas realidades sociais, intelectuais, económicas e culturais.
- Permitir a cada criança que ao longo da sua aprendizagem desenvolva o espírito de iniciativa, a curiosidade, o desembaraço e a autoconfiança.
- Incentivar o trabalho em grupo e o desenvolvimento de atitudes cooperativas e democráticas.
- Criar um ambiente de qualidade propício ao saudável desenvolvimento da personalidade de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar, num clima de compreensão e afeto.

A base educativa pela qual a instituição se rege, obedece a um princípio de natureza pedagógica que se prende com a forma como conceptualizamos a aprendizagem das crianças, privilegiando a integração de saberes complementares, e de diferentes abordagens, referentes ao mesmo objeto de estudo, tendo em consideração a progressão e aprofundamento de diversas formas de conhecimento.

Deste modo, os diferentes modelos teóricos em confronto com a realidade prática, potencializam a construção de novos saberes e atitudes que emergem do conflito entre a prática idealizada e a prática real.

Neste sentido, poder-se-á considerar que para um bom desempenho profissional, cada agente educativo é interpelado a mobilizar um conjunto de recursos que se vão organizar em várias dimensões para sustentar a globalidade da sua intervenção, e esta interação constante é a riqueza da dinâmica educativa.

Os modelos teóricos privilegiados pela nossa instituição são os seguintes:

- . Movimento Escola Moderna
- . Modelo High Scope
- . Metodologia de Trabalho de Projeto
- . Teoria de Maria Montessori

## XX - Finalidades do projeto educativo

- Fazer da Associação infantário e Jardim infantil "O Pintinhas" um espaço de bem-estar, amizade, paz e trabalho, fomentando um clima de reflexão e de abertura ao outro.
- Propiciar uma ambiente atencioso, pessoal e respeitador de crianças e adultos.
- Incentivar o respeito pelo outro, a tolerância e o civismo.
- Promover uma estreita colaboração com a família, implicando-a no processo educativo.
- Reconhecer que todas as crianças, podem aprender, embora o façam de forma e ritmos diferentes, adotando metodologias que atendam a essas diferenças
- Valorizar o papel da associação no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças de modo a:
  - Respeitar a individualidade de cada um e o direito à diferença.
  - Desenvolver a capacidade de resolver problemas e tomar decisões de forma critica e criativa.
  - Criar hábitos de trabalho e participação responsável e interventiva nas tarefas individuais e em grupo.
  - Sensibilizar para a busca de valores éticos e morais e para o apreço pelos valores estéticos.
  - Desenvolver o espirito de confiança mútua, auto e hétero-estima.
  - Preparar para os avanços tecnológicos, proporcionando formação e prática no uso das novas tecnologias da informação.

## **XXI - Avaliação**

Sendo um documento que regulamenta o funcionamento da instituição, o Projeto Educativo, não pode nem deve ser estanque, isto é, será necessário avaliá-lo, reestrutura-lo e adaptá-lo, para que se possa manter atual. Na sua avaliação deverão ser questionadas a eficácia, a coerência relativamente aos objetivos e finalidades e à pertinência.

Nas valências de Creche e Jardim de Infância, a avaliação tem uma dimensão formativa, a avaliação é utilizada como instrumento de apoio aos educadores a nível de planeamento e de tomada de decisões.

Ainda que a avaliação seja da responsabilidade do Educador de cada grupo, são vistos como intervenientes as próprias crianças, a equipa pedagógica bem como os pais/encarregados de educação.

## **XXII - Divulgação**

A divulgação do projeto será feita para todos os funcionários da instituição através de reuniões internas. Aos pais, o projeto será apresentado, de forma global, na reunião inicial, a realizar em setembro, e enviado neste mesmo mês por correio eletrónico.

Será também, dado a conhecer, à comunidade, através do site da associação.

## **XXIII - Notas Finais**

Este projeto é uma continuidade do investimento na finalidade da ação educativa que a instituição desenvolve no âmbito da procura da excelência.

Ao longo deste triénio, através do tema "Eu, tu, nós e o mundo", cada criança descobrirá, com a ajuda de toda a comunidade educativa, o que pode, o que quer, o que consegue e o que sabe e como pode fazer, ou seja, os seus conhecimentos, interesses e capacidades. Ao educador cabe conceber o currículo através da planificação e avaliação do ambiente educativo. A sua intenção é proporcionar aprendizagens significativas, construindo um saber articulado, com os diferentes domínios, os quais devem ser abordados de forma globalizante e integradora.

Este tema ajudará a criança no seu desenvolvimento pessoal, social e emocional levando-a a desenvolver ideias positivas de si, dos outros e do mundo, favorecendo, ainda, a sua autoestima e autoconfiança.

Para que este projeto se possa desenvolver de forma positiva é fundamental a participação ativa de todos os intervenientes na vida das crianças.

## Conclusão

Consideramos que a construção deste projeto educativo é a base que sustenta os fundamentos para:

- Promover o pleno desenvolvimento da criança a nível físico, cognitivo, afetivo/emocional e social.
- Incentivar uma permanente articulação das atividades escolares com a família e a comunidade.
- Estimular as nossas crianças a construírem uma diversidade de percursos que preparem para a etapa educativa seguinte.

Assim, pretende-se que o nosso projeto educativo:

- Seja a expressão de um conjunto de vontades adotadas no seio da comunidade escolar.
- Abranja toda a comunidade educativa, de forma a conduzir à sua corresponsabilização.
- Se concretize em função da realidade física e pedagógica da associação "O Pintinhas"

Em jeito de conclusão, afirmamos que este projeto servirá de base para a realização do plano anual de atividades onde constará todo o trabalho que se irá realizar ao longo do ano letivo, dando enfase ao tema "Eu, tu, nós e o mundo...", até porque, o mundo só gira e avança com a consciencialização das nossas crianças em acreditar num mundo melhor.

